Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132 São Paulo - SP



Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Introdução:

enhores. Autoridades e Clientes

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Diretoria sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco", "Instituição" ou "Deutsche"), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4 das demonstrações

Nosso objetivo com esse relatório é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios

A Administração do Deutsche no Brasil vem acompanhando os desdobramentos relacionados ao COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, OMS e assessoria especializada. O Banco vem adotando diversas medidas de prevenção para preservarmos a segurança e a saúde dos nossos colaboradores. A Instituição possui plano de continuidade dos negócios para situações de crise e o mesmo foi implementado com sucesso para garantir a continuidade das operações.

Devido às incertezas e os reflexos econômicos que a pandemia ainda pode causar, a Diretoria Executiva vem sendo permanentemente atualizada sobre o desempenho do portfólio de crédito da Instituição realizando uma gestão ativa do mesmo.

Patrimônio líquido/rentabilidade: O Patrimônio Líquido encerrou o exercício de 2020 estável em R\$ 1,6 bilhão. O resultado do exercício foi impactado negativamente por provisões de crédito constituídas no período e as receitas impactadas pela redução da taxa básica de juros 250 pontos base (2,5%) desde o início

do ano e pelo aumento nas atividades, especialmente de crédito. De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13, apuramos um Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1,5 bilhão em dezembro de 2020 e de 2019. O Índice da Basileia e a Razão de Alavancagem do Banco, cujos cálculos são definidos pelo CMN e Bacen, foram apurados em 18,82% e 12,27% respectivamente em 31 de dezembro de 2020 (24,65% e 17,68% em 31 de dezembro de 2019). **Ativos e fontes de recursos**:

Em dezembro de 2020, o Banco apresentou um total de ativos de R\$ 12,5 bilhões (R\$ 9,7 bilhões em Dez/2019).

- No Ativo, destacamos as seguintes linhas de variações no exercício:

 Aplicações interfinanceiras de liquidez Houve um aumento em aproximadamente R\$ 1,1 bilhão,
- originado de aplicações de moeda estrangeira, junto a entidades do grupo. Títulos e valores mobiliários Aumento na carteira de títulos públicos em aproximadamente
- R\$ 500 milhões oriundo da carteira de negociação e aumento nas margens de garantia B3. Derivativos Aumento no portfólio em aproximadamente R\$ 500 milhões originados por

Carteira de créditos - Aumento no montante da carteira no volume aproximado de R\$ 200 milhões

- novas operações e oscilações no valor de mercado:

Atuação

• Carteira de câmbio/arbitragem (incluindo Adiantamentos sobre contratos de câmbio) O saldo da carteira em dezembro de 2020 apresentou decréscimo de R\$ 1,1 bilhão no período No Passivo, destacamos as seguintes linhas de variações:

Depósitos a prazo – Aumento em aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, justificado por captações

de clientes em ramos pulverizados. Obrigações por empréstimos no exterior – Aumento em aproximadamente R\$ 1,6 bilhão nas

captações de curto prazo por empréstimos no exterior – junto a entidades do grupo Derivativos – Aumento do portfólio em aproximadamente R\$ 600 milhões oriundos por novas

operações e oscilações no valor de mercado. Gestão Corporativa de Risco:

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III a Instituição vem atualizando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal cumprindo o cronograma delineado pelos reguladores, quanto à obtenção e divulgação de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e nas análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do Banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

Conforme determinado pelo Banco Central as estruturas das áreas de gestão de riscos e gerenciamento de capital do Banco, assim como a divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pelas Circulares nºs 3.678 e 3.930, no âmbito da Resolução nº 4.557 também estão disponíveis no endereço de acesso público: https://www.db.com/brazil/index. html#governancacorporativa

Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. No país, atua na estruturação de operações no mercado financeiro, além de operações de tesouraria e financiamento. Óferece também serviços de gerenciamento de caixa, câmbio e derivativos, originação e estruturação de operações.

Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank Brasil oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras, investidores locais e estrangeiros. O Deutsche tem como missão ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua. Em complemento, a instituição engloba o cliente como prioridade, está aberta a novas ideias e mudanças por meio da inovação e contém parceria e disciplina como pré-requisitos para fornecer um serviço de excelência, estando em linha com valores como integridade e desempenho sustentável.

valores conio integridade e desemperino sistematevi.

O grupo Deutsche Bank é uma das maiores instituições financeiras do mundo. A atuação do banco local e global foi premiada em 2018. Pelo segundo ano consecutivo, o Deutsche Bank foi Danco local e giobal foi premiada em 2018. Pelo segundo ano consecutivo, o Deutsche Bank foi reconhecido pelo Euromoney Trade Finance Survey como "Best Trade Finance Provider in Western Europe and Asia Pacific" em 2018 e como "Best Trade Finance in Brazil" e "Best Global Trade Finance Provider" em 2017. Ainda em 2017, a atuação do Banco em derivativos e investimento foram reconhecidas pela Risk Magazine nas categorias "Institutional Investment Product of the Year" e "Currency Derivatives House of the Year". Em 2020, o Banco recebeu da Euromoney o prêmio de "World's Best Bank Transformation", demonstrando o empenho da insitutição em focar novamente em suas melhores competências, ser mais eficiente e melhor posicionado para o futuro.

Atividades culturais e sociais: O Deutsche busca criar capital social em todas as regiões em que opera por meio do investimento

em projetos culturais e sociais As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank Américas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do Banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado.

O Deutsche Bank Brasil realiza ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank e usando recursos de Leis de Incentivo Fiscal (FUMCAD, CONDECA, Lei do Esporte, Rouanet, Fundo do Idoso, PRONON e PRONAS). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite nossa "Home Page" www.db.com/brasil. **Home Page:**

Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa "Home Page" www.db.com/brasil, por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 26 de março de 2021

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais

	Notas	Band			Notas	Band	ю
Ativo		2020	2019	Passivo e patrimônio líquido		2020	2019
Circulante		11.109.887	8.798.502	Circulante		8.925.622	7.483.268
Disponibilidades		1.587.601	118.538	Intrumentos Financeiros		8.701.864	7.319.742
Intrumentos Financeiros		9.335.279	8.532.327	Depósitos	13	2.521.040	1.646.650
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	2.930.637	1.807.937	Obrigações por empréstimos e repasses	14	3.000.983	1.358.633
Carteira de câmbio	10	3.326.717	4.551.667	Instrumentos financeiros derivativos	8	280.832	189.416
Títulos e valores mobiliários	7	1.064.524	615.482	Carteira de câmbio	10	2.899.009	4.125.043
Instrumentos financeiros derivativos	8	389.840	156.745	Provisões	17	12.091	222
Títulos e créditos a receber	9	954.313	735.513			211.667	163.304
Operações de crédito	9	669.248	664.983	Outras obrigações		79.795	35.526
Outros Ativos		188.987	148.731	Sociais e estatutárias		73.733	42.500
Relações interfinanceiras		25	25	Fiscais e previdenciárias	15	36.365	9.314
Negociações e intermediação de valores		32.795	49.636	Negociações e intermediação de valores	13	60.131	62.081
Rendas a receber		1.622	1.316	Diversas	16	35.156	12.694
Despesas antecipadas		710	722	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		220	1.189
Diversos	11	153.835	97.032				
	•••	133.033	37.032	Não circulante		2.006.052	594.379
Provisões para perdas esperadas associadas	•	(4.000)	(4.004)	Intrumentos Financeiros		1.662.032	313.756
ao risco de crédito	9	(1.980)	(1.094)	Depósitos Interfinanceiros	13	126.885	-
Não circulante		1.402.661	907.934	Depósitos	13	642.126	70.321
Realizável a longo prazo				Instrumentos financeiros derivativos	8	772.851	243.435
		272 272		Carteira de câmbio	10	120.170	-
Instrumentos Financeiros		859.052	432.044	Provisões	17	300.326	223.747
Carteira de câmbio	10	121.278	9.642			-	
Títulos e valores mobiliários	7	304.912	234.622	Outras obrigações		43.694	56.876
Instrumentos financeiros derivativos		300.160	1.813 9.776	Fiscais e previdenciárias	15 16	42.004	16.579
Títulos e créditos a receber	9	34.038		Diversas	16	43.694	40.297
Operações de crédito	9	98.664	176.191	Resultados de exercícios futuros	- //	4.144	3.859
Outros Ativos		313.012	262.171	Resultados de exercicios futuros		4.144	3.859
Créditos por avais e fianças honrados		42.715	-	Patrimônio líquido	- 20	1.590.872	1.635.199
Diversos	11	270.155	262.029	•	- //		100
Outros investimentos		142	142	Capital social	//	996.551	996.551
Provisões para perdas esperadas associadas				De domiciliados no exterior	20	996.551	996.551
ao risco de crédito	9	(43.012)	(3.401)	Reservas de capital		594.321	638.648
			,	Reservas de lucros		607.103	655.875
Crédito Tributário	12	273.609	217.120	Ajustes de avaliação patrimonial	20 (c)	(12.782)	(17.227
Imobilizado de uso		14.142	10.269				7
Outras imobilizações de uso		58.813	54.307	//		7	800
Depreciações acumuladas		(44.671)	(44.038)			7	
Total do Ativo		12.526.690	9.716.705	Total do passivo		12.526.690	9.716.705

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		996.551	604.217	(6.966)	-	1.593.802
Resultado do exercício		-	- 3	- /	101.658	101.658
Reserva legal	20(b)	-	5.083	y	(5.083)	-
Outras reservas	20(c)	-	96.575	-//	(96.575)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20(c)	-	//	(10.261)	-	(10.261)
Remuneracao de capital paga antecipadamente	20(d)		(50.000)		<u>-</u>	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)		996.551	655.875	(17.227)	-	1.635.199
Resultado do exercício		-	A	- W	(48.772)	(48.772)
Outras reservas	20(c)	- /	(48.772)		48.772	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20(c)		-	4.445	-	4.445
Saldos em 31 de dezembro de 2020		996.551	607.103	(12.782)	<u> </u>	1.590.872
Saldos em 1 de julho de 2020		996.551	655.875	(15.837)	(7.947)	1.628.642
Resultado do semestre		4	-		(40.825)	(40.825)
Outras reservas	20(c)	-	(48.772)	-	48.772	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20(c)			3.055	-	3.055
Saldos em 31 de dezembro de 2020		996.551	607.103	(12.782)		1.590.872
As notas ex	plicativas sã	o parte integrant	e das demonstrações	financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 - (Em milhares de Reai

CONTEXTO OPERACIONAL

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), com sede em São Paulo - SP, está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft

com sede em Frankfurt - Main, Alemanha ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no BACEN.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Resolução do Bacen nº2 de 12 de agosto de 2020 foram incluídas nas demonstrações contábeis. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanco Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com a do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido. Ademais, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo reapresentadas devido à reclassificação de saldos de JCP dos Lucros/Prejuízos acumulados para Reservas de lucros, (R\$ (50.000)), assim como de remuneração variável de

Participações Estatutárias para Despesa de Pessoal. (R\$ 9.140). A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 26 de março de 2021.

CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS As demonstrações financeiras do Banco estão apresentadas de forma individual. As atividades

da Agência no exterior – Uruquai foram encerradas em 2017. Sendo que a repatriação dos investimentos ocorreram entre 2016 e 2017. A expectativa dos assessores jurídicos externos é que o Banco Central do Uruguai deverá concluir o processo de encerramento até o

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS Principais práticas contábeis:

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, CPC 05 (R1) Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 -- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 41 - Resultado por Ação e CPC 46 Mensuração do valor Justo.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no

registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas. Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no

esolução nº 4.534/16 e 4.535/16 - Dispõe sobre os critérios para reco mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso. Resolução nº 4.636/18 - Estabelece critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas.

Resolução nº 4.720/19 - Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras. Resolução nº 4.747/19 - Estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda. Esta resolução entra em vigor na data de 01 de janeiro de 2021 Resolução nº 4.818/20 e Resolução do BACEN nº 2/2020 - Dispõe sobre os critérios gerais para

elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras. A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação

As principais práticas contábeis são assim resumidas: a. Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração nas categorias de títulos para negociação, títulos dispóníveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

O Banco apresenta em sua carteira as seguintes categorias: Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado

Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no

valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônic líquido, líquido dos efeitos tributários. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo

possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. c. Instrumentos financeiros derivativos Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo

no resultado

com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge") As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

(2mmmares de l	Banco							
	Notas	2° semestre	Exercício	s findos				
	110143	2020	2020	2019				
Receitas da intermediação financeira		192,469	340.739	296.053				
Operações de crédito		34.845	88.913	76.195				
Resultado de operações com títulos								
e valores mobiliários		48.240	96.073	177.718				
Resultado com instrumentos financeiros								
e derivativos			-	42.140				
Resultado de operações de câmbio	22(g)	109.384	155.753	-				
Despesas de intermediação								
financeira		(169.939)	(289.235)	(124.445)				
Operações de captação no mercado		(25.992)	(50.736)	(87.415)				
Operações de empréstimos e repasses		(11.153)	(39.823)	(30.308)				
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		(40 E9E)	(74.417)					
Resultado de operações de câmbio	22(g)	(49.585)	(74.417)	(5.410)				
Provisões para perdas esperadas	22(9)			(3.410)				
associadas ao risco de crédito		(83.209)	(124.259)	(1.312)				
Resultado bruto da intermediação			, ,	, ,				
financeira		22,530	51.504	171.608				
Outras receitas / (despesas) operacionais		(83.798)	(129.748)	(64.133)				
Receitas de prestação de serviços	22(b)	46,970	93.270	104.753				
Despesas de pessoal	(,	(69.631)	(143.539)	(113.529)				
Outras despesas administrativas	22(d)	(63.926)	(103.938)	(78.072)				
Despesas tributárias		(10.015)	(20.240)	(17.850)				
Outras receitas operacionais	22(e)	20.538	73.722	58.103				
Outras despesas operacionais	22(f)	(7.734)	(29.023)	(17.538)				
Resultado operacional		(61.268)	(78.244)	107.475				
Resultado não operacional		(935)	(987)	(387)				
Resultado antes dos tributos								
e participações		(62.203)	(79.231)	107.088				
Imposto de renda e contribuição								
social		23.067	30.459	(1.084)				
Imposto de renda corrente	21	(4.594)	(16.759)	(10.528)				
Contribuição social corrente	21	(3.205)	(12.908)	(8.605)				
Ativo fiscal diferido	21	30.866	60.126	18.049				
Participações nos lucros e resultados		(1.689)		(4.347)				
Lucro/(Prejuízo) líquido exercício/		(40.000)	(40 ===)					
semestre		(40.825)	(48.772)	101.658				
Quantidade de ações	20(a)			801.494.530				
Lucro/(Prejuízo) por ação - R\$		(0,05)	(0,06)	0,13				
As notas explicativas são parte	integrar	nte das demons	trações finance	iras.				

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais)

	Banco					
	2° semestre	indos				
	2020	2020	2019			
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	(40.825)	(48.772)	101.658			
Outras receitas (despesas) reconhecidas	3.055	4.445	(10.261)			
TVM disponível para venda-líquido de efeito						
tributário	(2.684)	(1.294)	(665)			
Ajuste Atuarial	5.739	5.739	(9.596)			
Resultado Abrangente do Período	(37.770)	(44.327)	91.397			
As notas explicativas são parte integrar	nte das demonstr	ações financeira	is.			

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais)							
			Banco				
		2° semestre Exercícios findo					
	Notas	2020	2020	2019			
Caixa gerado pelas atividades operacionais	Notas	1.323.163					
(Prejuízo)/Lucro líquido do período		(40.825)		101.658			
• • •							
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa:		41.837	51.605	(16.146)			
Despesas de depreciação e amortização		1.788	3.381	2.482			
Provisão para passivos contingentes	18	(799)	(1.214)	8.370			
Despesas com atualização monetária							
de processos judiciais		1.017	2.847	-			
Receitas com atualização depósitos judiciais	22(e)	(2.000)	(4.414)	-			
Efeitos da variação cambial nas operações							
de câmbio-ativo		(5.819)	(151.871)	-			
Efeitos da variação cambial nas operações							
de câmbio-passivo		(30.717)	97.824	-			
Efeitos da variação cambial nos empréstimos							
e repasses		26.024	40.919	-			
Provisões para perdas esperadas associadas							
ao risco de crédito		83.209	124.259	1.312			
Impostos diferidos		(30.866)	(60.126)	(18.049)			
Ajuste a valor de mercado - TVM e instrumentos				(40.354)			
financeiros derivativos		-	-	(10.261)			
Variação de ativos e passivos		1.322.151	714.516	(670.541)			
Resultados de exercícios futuros		1.848	285	(2.154)			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		463.541	(275.792)	(74.477)			
Títulos e valores mobiliários		(382.393)	(519.332)	(1.378)			
Títulos e créditos a receber		(295.476)	(243.061)	(267.782)			
Operações de crédito		433.338	73.262	(140.629)			
Instrumentos financeiros derivativos							
(líquido do passivo)		(121.005)	89.390	143.878			
Carteira de câmbio		654.905	61.497	(304.503)			
Outras Obrigações		5.723	4.686	(44.391)			
Crédito tributário		2.500	3.637	(9.439)			
Depósitos		363.184	1.446.195	(19.123)			
Depósitos interfinanceiros		126.885	126.885	(7.301)			
Negociação e intermediação de valores		21.810	14.891	(2.378)			
Rendas a receber		(46)	(306)	(82)			
Despesas antecipadas		104	12	536			
Diversos		27.652	(36.290)	259.700			
Créditos por fianças honradas	9	(42.715)	(42.715)	-			
Sociais e estatutárias		-	(42.500)	-			
Relações interdependências		55.960	44.269	18.254			
Fiscais e previdenciárias		7.001	10.472	(217.828)			
Cobrança e arrecadação de tributos							
e assemelhados		(665)	(969)	(1.443)			
Caixa nas atividades de investimentos		(1.617)	(7.254)	(5.177)			
Baixas em imobilizado de uso		(1.617)		(5.177)			
Caixa utilizado nas atividades de							
financiamento		1 219 /12	1.605.876	(353.310)			
Obrigações por empréstimos e repasses		1.216.357	1.601.431	(63.517)			
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.210.337		(239.793)			
Ajustes de avaliação patrimonial		3.055	4.445	(233.733)			
Dividendos e juros sobre o capital próprios		5.055		(50.000)			
		-	-	(55.000)			
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes		2 540 050	2 245 674	(043 545)			
de caixa		2.540.958	2.315.9/1	(943.515)			
Demonstração da variação do caixa							
e equivalentes de caixa:	-	1.579.636	1.804.623	2.748.138			
Início do período	5						
Fim do periodo	5	4.120.594	4.120.594	1.804.623			

Variação líquida de caixa e equivalentes 2.540.958 2.315.971 (943.515) As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132 São Paulo - SP



Demonstrações Financeiras

2020

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 Continuação... (Em milhares de Reais)

Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida,

são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza: "Hedge" de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados $s\bar{a}o\,contabilizados\,pelo\,valor\,de\,mercado\,com\,os\,ganhos\,e\,as\,perdas\,realizados\,e\,n\,\bar{a}o\,realizados,\,reconhecidos\,diretamente\,na\,demonstração\,neces a contabilidados, reconhecidos diretamente na demonstração a contabilidados, reconhecidos diretamente na demonstração a contabilidados, reconhecidos diretamente na demonstração a contabilidados per conhecidos diretamente na demonstração a contabilidados per conhecidos diretamente na demonstração a contabilidados e conhecidos diretamente na demonstração a contabilidados e conhecidos diretamente na demonstração a conhecido diretamente na demonstração de conhecidos diretamente na demonstração de conhecidos diretamente na demonstração de conhecidos de conh$

 $"Hedge" \ de \ Fluxo \ de \ Caixa-Aparcela efetiva \ de "hedge" \ dos \ ativos \ e \ passivos \ financeiros, bem como \ os \ respectivos \ instrumentos \ financeiros$ derivativos relacionados, são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do 'hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não houve "hedge accounting".

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto

As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação pro rata dia, é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais pro rata dia.

e. Operações de crédito As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido de la capacida del capacida de la capacida del capacida de la capacida del capacida de la capacida de la capacida de la capacida del capacida de la capacida del capacida del capacida de la capacida de la capacida del capacida del capacida de la capacida de la capacida del capacida d

dos rendimentos e encargos decorridos. As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira. As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como

receita, quando efetivamente recebidas. As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde

i) As receitas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais

ii) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 houve compras de ativos financeiros, conforme descrito na nota 9b.

f. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 da CMN. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução CMN nº 2.682/99

g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do período e são acrescidas de encargos contratuais atualizados pro rata dia

Até dezembro de 2016 o ativo imobilizado era demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais eram de 20% para equipamentos de processamento

de dados e 10% para outros bens. A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados estão sendo reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos de imp e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado Adicionalmente, a depreciação corresponderá ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de d Considera-se vida útil o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

i. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é

considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

j. Imposto de renda e contribuição social As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os crédtos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnios e análises realizadas pela

k. Redução do valor recuperável de ativos "impairment"

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN n° 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos "impairment".

De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável

Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. A Administração avalia anualmente os ativos para fins de "impairment".

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxo de Caixa, são compostos conforme segue:

	2020	2019
Disponibilidades e reservas no Banco Central*	1.587.602	118.538
Aplicações em operações compromissadas**	2.532.993	1.686.085
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.120.595	1.804.623
* O saldo total de disponibilidades em moeda estrangeira monta R\$ 1.565.543 em Dez/20 (Dez/2019 R\$ 103.6	818) sendo com pa	rtes relacionadas

** Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva da aplicação foi inferior a 90 dias.

APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfina

	2020	2019
Letras Financeiras do Tesouro	1.499.994	660.056
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.032.999	622.915
Letras do Tesouro Nacional		403.114
Total de aplicações em operações compromissadas	2.532.993	1.686.085
Aplicações em depósitos interfinanceiros	397.644	117.531
Aplicações em moeda estrangeira (Ver nota 19)	100	4.320
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.930.637	1.807.936

		2020	,	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		Valor contábil	por faixa de v	encimento
	Custo		De 3 a 12	
	atualizado	Até 3 meses	meses	Total
Aplicações em operações compromissadas				
Letras Financeiras do Tesouro	1.499.994	1.499.994	-	1.499.994
Notas do Tesouro Nacional – Série B	1.032.999	1.032.999		1.032.999
Total em aplicações mercado aberto	2.532.993	2.532.993		2.532.993
Aplicações interfinanceiras				
Depósitos interfinanceiros	397.644	279.632	118.012	397.644
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	2.930.637	2.812.625	118.012	<u>2.930.637</u>

		2019	•	
Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixa de vencimento		Valor contábil	por faixa de v	encimento
	Custo		De 3 a 12	
Valor contábil	atualizado	Até 3 meses	meses	Total
Aplicações em operações compromissadas				
Letras do Tesouro Nacional	403.114	403.114	-	403.114
Letras Financeiras do Tesouro	660.056	660.056	-	660.056
Notas do Tesouro Nacional - Série B	622.915	622.915		622.915
Total em aplicações mercado aberto	1.686.085	1.686.085		1.686.085
Aplicações interfinanceiras				
Moeda estrangeira	4.320	4.320	-	4.320
Depósitos interfinanceiros	117.531	55.809	61.722	117.531
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	1.807.936	1.746.214	61.722	1.807.936

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação

Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

	202	0	2019	
	Custo	Valor de	Custo	Valor de
Títulos e valores mobiliários por tipo	atualizado	mercado	atualizado	mercado
Títulos para negociação	655.216	659.150	-	-
Letras do Tesouro Nacional	537.626	538.871	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	718	725	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	116.872	119.554		-
Disponível para venda	709.676	710.286	847.143	850.105
Letras do Tesouro Nacional	563.050	566.342	705.634	709.899
Letras Financeiras do Tesouro	111.622	108.940	107.317	106.015
Cotas de fundos de investimentos	35.004	35.004	34.192	34.191
Total	1.364.892	1.369.436	847.143	850.105

	Valores por faixa de vencimento						
Custo	Até 3	De 3 a 12	De 1 a	Acima de	Valor de		
atualizado	meses	meses	3 anos	3 anos	mercado		
537.626	-	343.035	161.989	33.847	538.871		
718	-	709	-	16	725		
116.872	-	-	57.666	61.888	119.554		
563.050	-	296.434	269.908	_	566.342		
111.622	108.940	-	_	_	108.940		
35.004	_	-	-	35.004	35.004		
1.364.892	108.940	640.178	489.563	130.755	1.369.436		
		201	9				
				encimento			
Custo	Até 3	De 3 a 12	De 1 a	Acima de	Valor de		
atualizado	meses	meses	3 anos	3 anos	mercado		
705.634	199.965	415.518	94.416	_	709.899		
407.247		_	106.015	_	106.015		
107.317							
34.191	-	-	-	34.191	34.191		
	537.626 718 116.872 563.050 111.622 35.004 1.364.892 Custo atualizado	atualizado meses 537.626 - 718 - 116.872 - 563.050 - 111.622 108.940 35.004 - 1.364.892 108.940	Custo atualizado Até 3 meses De 3 a 12 meses 537.626 - 343.035 718 - 709 116.872 - - 563.050 - 296.434 111.622 108.940 - 35.004 - - 1.364.892 108.940 640.178 Custo Até 3 De 3 a 12 atualizado meses meses	Custo atualizado Até 3 meses De 3 a 12 meses De 1 a 3 anos 537.626 - 343.035 161.989 718 - 709 - 116.872 - - 57.666 563.050 - 296.434 269.908 111.622 108.940 - - - 35.004 - - - - - 1.364.892 108.940 640.178 489.563 - 2019 Valores por faixa de valores por	Custo atualizado Até 3 meses De 3 a 12 meses De 1 a 3 anos Acima de 3 anos 537.626 - 343.035 161.989 33.847 718 - 709 - 16 116.872 - - 57.666 61.888 563.050 - 296.434 269.908 - 111.622 108.940 - - - 35.004 - - - 35.004 1.364.892 108.940 640.178 489.563 130.755 Valores por faixa de vencimento Custo Até 3 De 3 a 12 De 1 a Acima de atualizado atualizado meses 3 anos 3 anos 3 anos		

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) ou agente de mercado, quando necessário. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

Futuros e termo: cotações extraídas da B3;

Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços da B3, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3;

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil. ocicão do cortoiro do dorivativo

	2020					
	Valor de		ivo		sivo	
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	referência	Curva	Mercado	Curva	Mercado	
Swaps	5.115.929	219.615	326.901	_(660.203)	(772.692)	
Swaps Locais	5.115.929	219.615	326.901	(660.203)	(772.692)	
Futuros	14.303.945					
US\$ - compra	7.475.402		-	-	-	
US\$ - venda	96.774	-	-	-	-	
DI - compra		-	-	-	-	
DI – venda	6.731.769	-	-	-	-	
Operações a termo	7.510.631	364.784	363.099	(286.310)	(280.991)	
Moedas e Commodities (NDF)	7.510.631	364.784	363.099	(286.310)	(280.991)	
Total	<u>26.930.505</u>	584.399	690.000	(946.513)	(1.053.683)	
			2019			
	Valor de		ivo		sivo	
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	referência	Curva	Mercado	Curva	Mercado	
Swaps		3.959	3.855	(211.104)	(230.396)	
Swaps locais		3.959	3.855	(211.104)	(230.396)	
Futuros						
US\$ - compra		-	-	-	-	
US\$ - venda	949.039	-	-	-	-	
DI - compra	554.166	-	-	-	-	
DI - venda	1.773.669	-	-	-	-	
Operações a termo	12.300.424	142.038	154.703	(191.446)	(202.455)	
Moedas e Commodities (NDF)	12.300.424	142.038	154.703	(191.446)	(202.455)	
Total	19.689.901	145.997	158.558	(402.550)	(432.851)	
Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodia	dos na R3·					
os instrumentos iniunceiros derivativos são negociados e castodia	uos na 55.		2020			
Instrumentos financeiros derivativos			2020			
por faixas de vencimento	Até 3	De 3 a 12	De 1 a	Acima de		
Valor de mercado	meses	meses	3 anos	3 anos	Total	
Ativo		meses		3 di105	lotai	
7	40.184		1.618	285.099	326.901	
Swaps		100.002		285.099		
Operações a termo		166.692	13.443	205.000	363.099	
Total	<u>223.148</u>	166.692	15.061	285.099	690.000	
Passivo			(624.247)	(4.40.245)	(772.602)	
Swaps		-	(624.347)	(148.345)	(772.692)	
Operações a termo		(43.946)	(159)		(280.991)	
Total	(236.886)	(43.946)	(624.506)	(148.345)	(1.053.683)	
			2019			
Instrumentos financeiros derivativos						
por faixas de vencimento	Até 3	De 3 a 12	De 1 a	Acima de		
Valor de mercado	meses	meses	3 anos	3 anos	Total	
valor de mercado						
Ativo						

Total	(236.886)	(43.946)	(624.506)	(148.345)	(1.053.683)
			2019		
Instrumentos financeiros derivativos					
por faixas de vencimento	Até 3	De 3 a 12	De 1 a	Acima de	
Valor de mercado	meses	meses	3 anos	3 anos	Total
Ativo					
Swaps	-	3.855	-	-	3.855
Operações a termo	106.958	45.932	1.813		154.703
Total	106.958	49.787	1.813		158.558
Passivo					
Swaps	-	-	(57.766)	(172.630)	(230.396)
Operações a termo	(122.101)	(67.315)	(13.039)		(202.455)
Total	(122.101)	(67.315)	(70.805)	(172.630)	<u>(432.851)</u>
				2020	
		_		Operação	
Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação			Swaps	a termo	Total
Valor de mercado					
Ativo			227.504	254.070	
Balcão		_	327.594 327.594	364.070 364.070	691.664 691.664
Passivo			321.394	304.070	051.004
Balcão			(772.692)	(280.991)	(1.053.683)
Total			(772.692)	(280.991)	(1.053.683)

		2019 Operação	
Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação Valor de mercado	Swaps	a termo	Total
Ativo Balcão	3.855	154.703	158.558
Total	3.855	154.703	158.558
Passivo Balcão	(230.396) (230.396)	(202.455) (202.455)	(432.851) (432.851)

OPERAÇÕES DE CRÉDITO E GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS As operações de crédito, os adjantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, bem como títulos e créditos a receber, classificados como outros créditos - diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	2020	2019
Financiamentos à importação e exportação	152.700	229.876
Empréstimos	463.371	471.485
Títulos descontados	151.841	139.813
Total de operações de crédito	767.912	841.174
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (nota 10)	367.392	438.519
Compra de recebíveis	988.351	745.290
Rendas a receber de ACC (nota 10)	6.918	1.136
Créditos por avais e fianças honrados	42.715	
Total de operações de crédito e outros créditos antes da provisão	2.173.288	2.026.119
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44.992)	(4.495)
Provisão sobre garantias prestadas (nota 17)	(88.424)	(4.660)
Total	(133.416)	(9.155)

O Banco adota critérios de provisionamento específicos para operações cuja natureza e finalidade sejam distintas da classificação de crédito da contraparte, refletindo assim de maneira clara o risco de fato relacionado a estas operações de crédito. Para tanto, a estrutura da operação de crédito é avaliada, levando-se em consideração os mitigadores de risco, os quais reduzam significativamente o risco de crédito da operação, através da melhora da classificação de crédito da operação em relação à contraparte.

a. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e garantias prestadas.

	Semestre	Exercí	cios
	2020	2020	2019
Saldo inicial	(50.205)	(9.155)	(7.843)
Constituições no semestre / exercício	(144.473)	(186.923)	(10.628)
Reversões no semestre / exercício	61.262	62.662	9.316
Provisão para crédito, outros créditos e garantias prestadas	(133.416)	(133.416)	(9.155)

a.1 Resultado de Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e garantias prestadas. Nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não houve recuperação de crédito baixado para prejuízo. No exercício de 2020 e 2019 não houve baixas para prejuízo.

Em 2020 houve uma renegociação de crédito realizada no primeiro semestre com empresa do ramo aéreo. Em 31 de dezembro de 2019 não houve renegociações de crédito.

b. Composição por modalidade e vencimento

	Capital	Financiamento	Conta	Outros empréstimos	Recebíveis / Títulos		Títulos		
Vencimento / Produto	de giro	importação / exportação (1)	garantida	e créditos (2)	créditos a receber	ACC / ACE	descontados	2020	2019
Vencidos	-	-	-	42.715	6.015	-	-	48.730	1.146
A vencer até 30 dias	41.340	-	10.775	-	364.201	-	6.599	422.915	451.837
De 31 a 60 dias	17.394	-	-	1.354	243.881	49.895	14.756	327.280	532.046
De 61 a 90 dias	64.461	61.676	91.464	4.826	134.500	216.565	-	573.492	297.721
De 91 a 120 dias	4.538	14.243	79.403	76	88.098	1.574	5.918	193.850	242.808
De 121 a 180 dias	44.573	75.596	11.718	23	106.321	1.948	12.502	252.681	143.023
De 181 a 360 dias	23.720	1.185	49.767	639	11.150	97.410	37.620	221.491	170.944
Acima de 361 dias	24.218	<u> </u>	<u>-</u>	<u>-</u> _	34.185		74.446	132.849	186.594
Total	220.244	152.700	243.127	49.633	988.351	367.392	151.841	2.173.288	2.026.119

(1) Repasse sob a Resolução CMN nº 3.844/10: R\$ 134.165 (Dez/2019 - R\$ 208.438) / COMPROR: R\$ 18.534 (Dez/2019 - R\$21.437).

(2) Rendas ACC/ACE: R\$ 6.918 (Dez/2019 - R\$1.136)

(3) Refere-se à compra de recebíveis sem coobrigação no montante de R\$ 482.836 (Dez/2019 - R\$ 437.705); a operação de "Supplier finance" no montante de R\$ 505.515 (Dez/2019 - R\$ 307.585);

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA

CNPJ nº 62.331.228/0001-11

Obrigações por compra de câmbio

Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9)...

Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos.... Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9)

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

Adiantamentos, antecipações salariais e outros.

12. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E IMPOSTOS DIFERIDOS

Câmbio comprado a liquidar. Direitos sobre venda de câmbio

Câmbio vendido a liquidar

Depósitos judiciais (a).

Pagamento a ressarcir

Depósitos previdenciários.

Outras demandas tributárias.

Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis

11. DIVERSOS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132 São Paulo - SP



Demonstrações Financeiras

312.417

							(LIII IIIIIIIai	res de Reais)						
c. Distribuição dos produtos de crédito por ativ	ridade econôn	nica												
				Capital			nciamento	Conta	Outros empréstimos	Recebíveis / Títulos		Títulos		
Atividade Econômica / Produto			_	de giro	im	portação / e	xportação	garantida	e créditos	créditos a receber	ACC / ACE	descontados	2020	2019
Mineração				-			-	-	-	-	-	-	-	299.412
Siderurgia e metalurgia				7.585			-	-	-	105	-	-	7.690	7.580
Agropecuário				-			25.899	-	-	-	-	-	25.899	105.804
Comércio				-			22.828	28.899	1.473	85.393	54.597	-	193.190	68.385
Alimentos e bebidas				-			62.859	-	639	522.104	97.410	-	683.012	653.547
Máquinas e equipamentos				85.764			41.114	16.574	153	147.708	3.442	-	294.755	285.413
Outros				56.932			-	150.740	42.885	46.495	4.163	-	301.215	186.906
Químico e petroquímico				26.220			-	2.637	-	111.675	-	-	140.532	127.989
Telecomunicações				430			-	-	-	-	-	-	430	430
Eletroeletrônicos				-			-	40.553	-	6.184	-	151.841	198.578	159.817
Automotivo				41.202			-	-	-	68.687	-	-	109.889	111.376
Construção e imobiliário				2.111			-	-	42	-	4.942	-	7.095	14.220
Transportes				-			-	3.724	4.441	-	202.838	-	211.003	5.240
Total				220.244			152.700	243.127	49.633	988.351	367.392	151.841	2.173.288	2.026.119
d. Composição por faixa de vencimento e nívei:	s do risso							15 OUTPA	OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PE	EVIDENCIÁDIAS				
u. Composição por raixa de vencimento e niver	s de lisco		Class	sificação d	e risco			15 OOTKA	OBRIGAÇÕES - FISCAIS E FI	EVIDENCIARIAS			2020	2019
	AA	А	В	C	Н	2020	2019	Circula	***					2019
Vencidos	1.492	3.772	751		42.715	48.730	1.146		os e contribuições a recolher (IF	fonto ISS etc)			7.204	9.314
A vencer até 30 dias		97.647	4.770	_	-	422.915	451.836		os e contribuições a recomer (ir os e contribuições sobre lucros				29.161	9.514
De 31 a 60 dias	317.647	6.634	2.999	_	_	327.280	532.046	imposi	os e contribuições sobre lucros				36.365	0.214
De 61 a 90 dias	521.804	29.886	21.802	-	-	573.492	297.721	Não Cir	culante:					9.314
De 91 a 120 dias	113.434	276	76.346	3.794	-	193.850	242.808							46 570
De 121 a 180 dias	245.475	744	6.463	-	-	252.681	143.023		os e contribuições sobre lucros				20.205	16.579
De 181 a 360 dias		3.095	5.123	-	-	221.491	170.945	iotai					36.365	25.893
Acima de 361 dias	105.638	364	26.847			132.849	186.594	16. OUTRAS	OBRIGAÇÕES DIVERSAS					
Total	1.839.260	142.418	145.101	3.794	42.715	2.173.288	2.026.119		,				2020	2019
Total da Provisão	0	712	1.451	114	42.715	44.992		Circula	nte:					
Provisão (%)	0,00%	0,50%	1,00%	3,00%	100%				as de pessoal				9.132	11.915
e. Composição por modalidade de operação e n	níveis de risco	,							as administrativas				8.723	470
ar composição por monamento ao operação e n			6 1					Contas	a pagar				17.301	309
	AA	Δ.	Class B	sificação d	e risco H	2020	2019		_				35.156	12.694
Financiamento à importação / exportação	148.407	A	4.293	<u>c</u>		152.700	229.876		culante:					
ACC / ACE		4.163	3.866	_	_	367.392	438.519						42.869	34.586
Recebíveis	835.553	106.339	46.459	-	-	988.351	745.291		as administrativas				825	3.558
CCB	-	-	-	-	-	-	3.401	Contas	a pagar					2.153
Conta garantida		31.315	71.980	-	-	243.127	186.567						43.694	40.297
Capital de giro		430	18.435	3.794	-	220.244	281.514	Total					78.850	52.991
Títulos descontados			-	-		151.841	139.814	47 DD0\//C	ÕES DIVERSAS					
Outros empréstimos		171	68	3.794	42.715 42.715	<u>49.633</u> 2.173.288	2.026.119	17. PROVIS	UES DIVERSAS					
lotal	1.839.260	142.418	145.101	3.794	42.715	2.1/3.288	2.026.119						2020	2019
f. Concentração das operações de crédito								Circula	nte:					
			Saldo 202	0 % Ca	rteira (Saldo 2019	% Carteira	Provisã	o sobre garantias prestadas (*)	(nota 9)			12.091	222
10 maiores emitentes/clientes		_	1.332.31		61,30	1.252.973	61.84						12.091	222
50 seguintes maiores emitentes/clientes			812.36		37,38	753.098	37,17	Não Cir	culante:					
100 seguintes maiores emitentes/clientes			28.60		1,32	20.048	0,99	Provisã	o sobre garantias prestadas (*)	(nota 9)			76.333	4.438
			2.173.28		00,00	2.026.119	100,00		iscais e administrativos (nota 1				145.537	144.370
. CARTEIRA DE CÂMBIO		_						Passivo	atuarial (nota 22c)				69.066	61.314
CARLEIRA DE CAMRIO									, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,					
. CARTEINA DE CAMIDIO				2020		201		Passivo	contingente (nota 18)				9.390	13.625

(*) O Banco reconhece contabilmente o valor da provisão para garantias financeiras prestadas (garantias, fianças e cartas de crédito) em consonância com a Resolução CMN nº 4.512, publicada em 1º de agosto de 2016. A exposição em 31 de dezembro de 2020 representa R\$ 2.995.197 (2019 - R\$ 3.233.618).

Para a mensuração do risco da carteira de garantias prestadas, o Banco utiliza a metodologia de classificações de rating de crédito interna que se baseia em um conceito de perda esperada ("Expected Loss - EL"), o qual diferencia a probabilidade de inadimplemento ("Probability of Default - PD") de uma contraparte e a perda que ocorrerá caso o inadimplemento venha a ocorrer. Para cada tomador ("pessoa jurídica, por exemplo, matriz, subsidiária, sociedade de propósito específico"), será atribuída uma PD de contraparte ("Counterparty Probability of Default - CPD"). Toda classificação de risco possui uma PD associada a ela. No Banco, a PD significa a probabilidade de que os tomadores dentro de uma grade de classificação entre em inadimplência dentro do horizonte de tempo de um ano.

As garantias prestadas estão sujeitas a encargos e são contabilizadas em contas de comp

2019 2020 Carteira Carteira Provisão Provisão arantias financeiras prestadas (garantias, fianças e 3.233.618 4.660 2.995.196 88.423 Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de riscos, são demonstrados a seguir 2020 2019 Carteira Carteira Nível de risco Provisão Provisão 2.397.837 2.941.363 171.027 1.710 220.178 184.426 5.533 88.482 2.654 1.390 139 80.126

18. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversas instâncias judiciárias e órgãos governamentais, nos quais se discutem alguns assuntos decorrentes do curso de suas atividades, tais como questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros aplicáveis. Contingências classificadas com risco de perda provável

2.995.197

88.424

3.233.618

a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir

	Saldo em	Adição à	Reversão	Depósito/	Atualização	Saldo em
	Dez/2019	provisão	Resultado	Pagamento	monetária	Dez/2020
Fiscais						
IR/CS (a)	7.399	-	-		65	7.464
INSS (b)	135.784	-	-		1.871	137.655
Outros	781	-		-	-	781
Total fiscais	143.964		-	-	1.936	145.900
Trabalhistas	10.931	548	(881)	(1.931)	722	9.390
Cíveis	2.694	-	(100)	(2.771)	177	-
Administrativo (c)	405	-	-		12	417
Total provisões	157.994	548	(981)	(4.702)	2.847	155.707

(a) Trata-se de uma provisão feita no valor de R\$ 2.223, que atualizado perfaz R\$ 4.871(em 2019, R\$ 4.806), referente à multa isolada no processo de desmutualização das bolsas relacionado a Deutsche Bank Corretora de Valores. Foi constituída, em Setembro de 2019 uma provisão no valor de R\$ 2.593 (valor mantido em 2020) relativo ao mandado de segurança de CSLL do ano base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição. Este processo foi transitado em julgado e estamos aguardando a confirmação da conversão em renda da União para assim realizarmos a baixa

nos livros contábeis. (b) Informamos a existência de execução fiscal relacionada a suposta contribuição devida ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referente ao período de fevereiro/1999 a fevereiro/2003. A Administração do Banco provisionou o valor de R\$ 137.655 (em 2019, R\$135.784), correspondente ao valor atualizado do respectivo depósito judicial constituído para essa causa. Informamos que a melho

estimativa da perda esperada para esse caso é o próprio valor do depósito judicial. (c) O Banco está envolvido em Processo Administrativo Sancionador instaurado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contra o Banco

e terceiros, relacionado a supostas irregularidades em atividades de administração, gestão, distribuição e custódia de alguns fundos de investimentos. O Banco apresentou recurso administrativo perante o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional. Há provisão constituída no valor de R\$ 417 (em 2019, R\$ 405).

Contingências classificadas com risco de perda possível O Banco possui demandas contra si com avaliação de perda classificada como "possível", sendo elas (i) ação anulatória que visa extinguir o

édito tributário de IRRF constituído pela RFB em 2006 ao interpretar que operações de câmbio conjugadas poderiam resultar em rendimento pré-determinados e, portanto, sujeitos ao imposto de renda de fonte. R\$ 13.275 (em 2019, R\$13.135). Em 03 de Janeiro de 2007 foi realizado um depósito judicial de R\$ 9.566, que atualizado perfaz R\$ 16.697 (em 2019, R\$16.417) (ii) autuação da RFB em relação ao IRPJ e CSLL não incidentes na permuta dos títulos patrimoniais da Cetip em ações da nova companhia, R\$ 153 (em 2019, R\$151), (iii) autuação da RFR em relação ao PIS e COFINS, na qual se questiona a dedutibilidade de perdas auferidas na venda de precatórios em 2009 da base de cálculo das referidas contribuições. R\$ 5,486 (em 2019, R\$5,398), (iv) autuação da RFB, também em relação ao PIS e COFINS, no processo de desmutualização das bolsas ocorrida em 2007, alegando-se que referido ganho na venda dos títulos patrimoniais estaria sujeito à incidência das referidas contribuições, a despeito de se tratar de venda de ativo permanente não sujeita à esta tributação, R\$ 16.796 (em 2019, R\$16.571). Ainda com relação ao processo de desmutualização das bolsas, esta instituição realizou em 12 de junho de 2017 um depósito no valor de R\$ 15.367, que atualizado perfaz R\$ 18.376 (em 2019, R\$17.926), para seguimento das discussões na esfera judicial.

Possui também dois autos de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativos ao PIS e COFINS incidentes sobre o processo de desmutualização das bolsas ocorrido em 2007, com impacto, da mesma forma, nos anos subsequentes de 2008 e 2009. Os autos, originalmente oriundos da incorporação do Deutsche Bank - Corretora de Valores SA em dezembro de 2016, foram devidamente impugnados e aguardam julgamento por parte do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor atualizado dessas demandas é de R\$ 31.855 (em 2019, R\$ 31.392). Esta instituição realizou em 11 de dezembro de 2018 um depósito no valor de R\$ 16.697 que atualizado perfaz R\$ 18.340 (em 2019, R\$ 17.851) para seguimento das discussões na esfera judicial O Banco recebeu, em dezembro de 2010, autos de infração da Receita Federal no valor de R\$ 35.509, relacionados a supostas contribuições

previdenciárias devidas em relação a seu programa de Participação em Lucros e Resultados (período de janeiro de 2005 a dezembro de 2007). Após o término dos processos administrativos decorrentes de impugnações apresentadas pelo Banco, o Banco iniciou a fase judicial de discussão dessa cobrança, através de distribuição de ação anulatória em Dezembro/19, com vistas à desconstituição do crédito tributário. Em junho de 2020 o DB efetuou depósito judicial no valor de R\$ 34.193, que atualizado perfaz R\$ 34.751. Há execução fiscal ajuizada pela União (Fazenda Nacional) em junho de 2010 referente à cobrança de valores relacionados a contribuição

previdenciária (cessão de mão de obra) a cargo do empregador supostamente devidos sobre pagamentos efetuados a empregados a título de participação nos lucros (período de junho de 1995 a janeiro de 1999). Há depósito judicial efetuado em ação declaratória correlata anterior no valor (atualizado) de R\$ 2.938 (em 2019, R\$ 2.921). Em Maio de 2019 foi dado provimento à Apelação apresentada pelo Banco em relação à decisão decorrente da Ação Declaratória supra citada (trânsito em julgado em Agosto/19). Aguarda-se desenvolvimento regular do caso. Em fevereiro de 2012 foi distribuído procedimento administrativo relacionado ao programa de Participação de Lucros e Resultados referente ao período de fevereiro de 2007 a fevereiro de 2008. A Impugnação do Banco foi julgada procedente – aquarda-se julgamento do recurso de ofício que foi apresentado pela Secretaria da Receita Federal (fase administrativa). Valor da causa atualizado é de R\$ 6.381 (em 2019, R\$ 6.325). Em março de 2019 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração para cobrança de valores de contribuições previdenciárias supostamente devidos pelo Banco em relação a verbas pagas a título de auxílio alimentação e refeição no período de março de 2014 a dezembro de 2015.

O Banco apresentou impugnação em abril de 2019 no respectivo processo administrativo. O valor da causa atualizado é de R\$ 4.822 O Banco consta, junto com outras quatro instituições, do polo passivo de ação de indenização distribuída por um Fundo de Investimento em outubro de 2015 em face de seus gestores, administradores e custodiantes. O valor da causa atualizado é de R\$ 40.822 (em 2019, R\$ 34.499). O Banco consta do polo passivo de uma ação cível indenizatória movida por suposto descumprimento de deveres decorrentes de contrato de distribuição de quotas de um Fundo de Investimentos. Processo iniciado em Outubro de 2014. Após decisão de segundo grau, o Banco realizou

pagamento no valor de R\$ 2.794. Aguarda-se desenvolvimento do processo já em fase de recursos aos tribunais superiores, mas não são esperadas novas condenações ao Banco. Os processos de natureza trabalhistas e cíveis contra o Banco e classificados com probabilidade de perda "possível" possuem valores agregados por conservações de perda "possível" possuem valores agregados por conservações por

de R\$ 24.915 e R\$ 44.151, respectivamente(em 2019, R\$ 26.325 e R\$ 37.408). A Prefeitura do Município de São Paulo lavrou, em junho de 2013, auto de infração contra o Banco relativamente ao Imposto sobre Serviços - ISSQN incidente sobre receitas com rendas de garantias prestadas abrangendo os anos de 2008 a 2011, e nova autuação em abril de 2016, referente ao 1º semestre de 2012. O valor total atualizado é de R\$ 6.332 (em 2019, R\$ 6.271). Foram realizados dois depósitos sendo um en

outubro de 2014 no valor de R\$ 3.076 que atualizado é de R\$ 4.336 (em 2019, R\$ 4.247) e o outro em outubro de 2018 no valor de R\$ 1.230 Ainda com relação às discussões com o mesmo órgão municipal, o Banco impetrou quatro ações anulatórias com a finalidade de desconstituir autos de infração lavrados por este Município e que atualmente somam o montante de R\$ 9.447 (em 2019, R\$ 9.426). Foram realizados alguns

Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão para esses casos em face da avaliação de probabilidade de

depósitos judiciais que somam o montante de R\$ 9.340 (em 2019. R\$ 9.180).

perda "possível" dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

Segue composição dos valores ativos e pa	assivos relacionados ao diferimento de tributos:
	2020

Movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa:

de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 19)

Segue composição dos valores ativos e passivos relacion	ados ao difer	imento de tributo:	s:			
		2020			2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito tributário (a)				1.0	1-	
Diferenças temporárias	95.130	76.104	171.234	56.340	45.078	101.418
	95.130	76.104	171.234	56.340	45.078	101.418
Crédito Tributário				100		
Prejuízo fiscal / base negativa	50.073	52.302	102.375	57.773	57.929	_115.702
	50.073	52.302	102.375	57.773	57.929	115.702
a. Créditos tributários Movimentação dos créditos tributários sobre as di	iferenças ter	mporárias:				1
		2019	Cons	tituicão	(Realização)	2020
Diferenças temporárias (1)				 _		
Imposto de renda		56.340	1//	60.186	(21.396)	95.130
Canadibutaga asatal		45.070	1910	40 142	(17 117)	76 104

(b) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro

1.481.747

3.447.995

6.918

(243)

2.080.308

4.561.309

35.867

16.639

13.398 175.354

253.225

2.929

1.136

2.082.985

4.125.043

2019 215.935

29.894 94.217

18.418

359.061

13.099 138.705

3.913

1.554.007

Contribuição social. 101.418

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos judiciais (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os quais dependem de pagamentos de dívidas pelos clientes, sobre benefícios pós- emprego, remuneração variável diferida e marcação a mercado.

Expectativa de realização: O montante de créditos tributários sobre diferenças temporárias em dezembro de 2020 totalizou R\$ 171.234 (Dez/2019 – R\$ 101.418). A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada a geração de resultados futuros e realização das operações a ele associadas, com o planejamento feito pela Administração e elaboração de estudo técnico. Baseado nos resultados projetados, a realização

ocorrerá de acordo com o prazo de vencimento das operações, sendo sua dedutibilidade distribuída da seguinte forma: 2021 – 81,43%; 2022 – 10,72%; 2023 – 3,25%; 2024 – 2,73%; 2025 – 0.83%; 2027 – 0,45%; 2031 – 0,59%.

2019 Constituição (Realização) 2020 Prejuízo fiscal e base negativa 57.773 4.026 (11.726)50.073 Contribuição social.

115.702 102.375 7.766 (21.093) Expectativa de realização: O montante de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa em dezembro de 2020 totalizou R\$ 102.375 (Dez/2019 – R\$ 115.702). A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada a geração de resultados futuros, com o planejamento feito pela Administração e elaboração de estudo técnico. Baseado nos resultados projetados, a realização ocorrerá em até 10 anos, sendo sua

dedutibilidade distribuída da seguinte forma (% sobre o montante total do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa) 2021 – 10,43% 2022 – 9,98%; 2023 – 10,11%; 2024 – 10,25%; 2025 –10,38%; 2026 - 10,51%; 2027 – 10,64%; 2028 – 10,77%; 2029 – 10,90% e 2030 – 6,02%. O valor presente de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, diferenças temporárias, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 241.085 (2019 – R\$ 179.124). Ffeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos: **Outras Diferencas**

	Prejuízo Fiscal	temporárias	Efeito líquido
	Receita /(Despesa)	Receita/(Despesa)	Receita/ (Despesa)
Imposto de renda	(7.700)	38.790	31.090
Contribuição social	(5.627)	31.026	25.399
Efeito em 2020	(13.327)	69.816	56.489
Efeito em 2019	7.070	20.418	27.488
(*) A diferença entre o resultado líquido em 2020 e o res			

a contabilização no patrimônio líquido do ajuste de avaliação patrimonial líquida dos efeitos tributários dos títulos e valores mol classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ajuste atuarial sobre benefícios pós emprego no montante líquido de de R\$ 3.637 em dezembro de 2020.

DEPÓSITOS À VISTA, A PRAZO E INTERFINANCEIROS Os depósitos à vista totalizavam o montante de R\$ 581.569 (Dez/2019 – R\$ 516.255).

(a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual entre 70% e 110% (2019 - entre 75% e 100,1%)

Depósitos a prazo	2020	2019
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	167.514	249.417
3 a 12 meses *	2.407.683	880.278
1 a 3 anos	1.338	70.321
Acima de 3 anos	5.062	-
Total	2.581.597	1.200.016
* Saldo em partes relacionadas R\$ 4.484 (Dez/19 R\$ 7.032) (nota 19).		
(b) Os denósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-R3, com percentual de 100%	(Dez/2019 - 96%)	

Segue abertura por prazo de vencimento:

Depósitos interfinanceiros			2020	2019
Faixas de vencimento				
Acima de 3 anos			126.88	5 700
Total			126.88	700
14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES				
	:	2020	2	019
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante

Obrigações por tomadas de linha (a).. Obrigações por empréstimos no exterior (b) 62.859 53.236 Financiamentos à exportação (c)..... 3.000.983 1.358.633 Total (nota 19).. (a) Referem-se às operações de curto prazo de "interbank" com DB New York, em Euro e Dólar, com taxa máxima de até 1,25% ao ano e

(b) Referem-se basicamente às captações com DB Frankfurt e DB New York, em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 1,32% e vencimentos

(c) Referem-se basicamente às captações com o e DB AG New York em Dólar, com taxa de juros de até 1,26% ao ano e vencimentos até maio

www.db.com/brasil

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132



Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 Continuação... (Em milhares de Reais)

19 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

São Paulo - SP

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	Jul-Dez/2020	Dez/2020 Exercício/2020		Exercício	Exercício/2019	
	Receita /			Ativo / Receita /		
	(Despesa)	(Passivo)	(Despesa)	(Passivo)	(Despesa)	
Disponibilidades (DEME) (nota 5)	(2 00) 000,	1.564.720	<u>(2 cspessa</u> ,	92.711	(2 сорсоц)	
DB AG (Frankfurt)	_	1.515.269	_	67.866		
DB AG (Tokyo)	_	310	_	11		
DB AG (New York)	_	48.984	_	24.005		
DB AG (London)	_	157	_	829		
Depósito à vista (nota 13)	_	4.484	_	15.153		
Dt. Bank Secur. Inc.	_	545	_	464		
DBUSBZ2 Sarl	_	29	-	9		
DMG Group plc	_	23	-	3		
	-	3.456	-	13.808		
DB AG (London)	-	3.430	-	821		
DIMA, Inc.	-		-			
Deutsche Morgam Grenffel Co. LTD	-	51 48	-	51		
DB AG Frankfurt(Global Markets)	-		-	-		
DB AG London Global Markets(Latam Struct Credit)	-	355	-	(= 000)	(0.470)	
Depósito a prazo (nota 13)	(97)	(11.464)	(97)	(7.032)	(3.173)	
Global Markets FIM Crédito Privado de Inv no Exterior	(97)	(1.751)	(97)	(7.032)	(3.173)	
DB II Fundo de Investimento Multimercado no Exterior	-	(9.713)	-	-	-	
Aplicações em ME (i) (nota 6)				4.320		
Deutsche Bank AG London	-	-	-	4.320	-	
Serviços prestados para empresas no exterior (nota 11)	29.337	117.652	60.879	94.217	77.585	
DB AG (London)	13.987	33.063	31.007	43.023	45.527	
DB AG (New York)	2.331	13.764	3.949	6.852	2.987	
DB Trust Co Americas	5.453	9.119	6.471	6.489	1.947	
DWS Investm. AU Ltd	-	1	_	4	-	
DWS Group Sv. UK Ltd	_	5	_	4	_	
DWS Investment GmbH	32	7.732	3.348	3.066	7.650	
DIMA, Inc.	7	5.761	2.202	8.468	5.038	
DB AG (Cayman Isl.)	7.522	48.031	13.888	26.158	14.410	
RREEF America LLC	7.522	40.031	13.000	8	14.410	
DeAM (Japan) Limited		17		12		
DeAM SGIIC SA	-	5	-	4	-	
DWS Investm. UK Ltd	_	82	5	58	7	
	-	02	5	4	,	
DWS Distributors Inc	5	-	9	4 16	19	
DWS Internat. GmbH	5	47	9		19	
DeAM Hong Kong Limited	-	17	-	12	-	
DeAM Asia Limited	-	11	-	8	-	
DeAM S.A.		44		31		
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)	(28.810)	(3.000.983)	(18.822)	(1.358.633)	(26.746)	
DB AG (Frankfurt)	(27)	(882.556)	(13)	(290.900)	(17)	
DB AG (New York)	(28.783)	(2.062.522)	(18.809)	(1.067.733)	(26.729)	
DB AG (London)	-	(55.905)	-	-	-	
Carteira de Câmbio - Operações de arbitragem (nota 10).	(150.536)	(55.136)	(173.405)	(3.778)	(45.374)	
DB AG (London)	(150.536)	(55.136)	(173.405)	(3.778)	(45.374)	
Despesas a pagar para empresas no exterior (nota 16)	(26.371)	(23.289)	(50.867)	(3.344)	(7.278)	
DB AG (Frankfurt)	(5.032)	(5.018)	(5.364)	1.139	(2.284)	
DB AD (London)	(5.302)	(2.837)	(23.602)	-	(409)	
DB Jacksonville	(11.613)	(11.311)	(17.396)	(4.483)	(4.542)	
DBOI					(43)	
DB AG Hong Kong Br	(97)	(96)	(97)		- (.5)	
DB AG New York	(1,225)	(1,211)	(1.225)			
DB Trust Company Amerias NY	(1.194)	(1.180)	(1.194)			
DB AG Singapore Br	(1.603)	(1.584)	(1.603)			
OOO "Deutsche Bank"						
	(12)	(11)	(12)			
DB Service Centre Limited	(15)	(15)	(15)	-	-	
Deutsche Bank (Suisse) S.A.	(20)	(20)	(20)	-	-	

(i) Operações realizadas com as empresas coligadas e controlada

(ii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades

(5) (53) (11)

(166)(5) (18) (5) (53) (11)

(166)

(99)

(6)

B. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Deutsche Asset Management Investment GmbH..
Deutsche Asset Management (UK) Limited......

Deutsche Asset Management International GmbH.

Deutsche AM Distributors, Inc..
DIM Americas Inc......

RREEF America L.L.C.

b.1 Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Banc

b.2 Política: O Banco possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está

baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário b.3 Benefícios de curto prazo:

	2020	2019
Remuneração fixa	10.591	10.503
Remuneração variável (curto prazo)	1.165	1.855
Encargos trabalhistas	4.164	2.398
b.4 Benefícios de longo prazo:		
	2020	2019
Remuneração variável (longo prazo)	5.432	3.017
Encargos trabalhistas	1.874	1.077
		./

b.5 Outras informações: conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas fisicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade e também que o pessoal-chave da Adminstração possui participação no fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está totalmente integralizado e se divide em 801.494.530 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Preiuízos / Lucros acumulados / Reserva de lucro

O prejuízo acumulado em 2020 foi absorvido em reserva de lucros c. Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial, registrado no patrimônio líquido, refere-se aos ganhos/perdas não realizada tributários, do ajuste a valor de mercado dos títulos classificados em disponível para venda no montante de R\$ (1.294) (em 2019, R\$665) e do ajuste atuarial sobre beneficios pós emprego no montante de R\$ 5.739 (em 2019, R\$9.596).

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação pertinente No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram distribuídos dividendos e ou JCP. De acordo com a Resolução CMN nº 4.820 de 25 de maio de 2020 fica estabelecido por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do

coronavírus (Covid-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional. e. Lucro por ação

O Banco apresenta dados de lucro por ação básico para suas ações ordinárias. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro por ação diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias

f. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III

Através de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordo

		2020	2019
Risco operacional		46.419	51.009
Risco de crédito		457.983	355.935
Risco de moeda/cambial		7.443	27.280
Risco de juros		120.884	58.936
Total Patrimônio Líquido exigido - PLE		632.729	493.160
Patrimônio referência		1.488.497	1.519.497
Margem para limite Basileia		855.768	1.026.337
Percentual de utilização		42,51%	32.45%
Índice Basileia		18,82%	24.65%
		9.988	16.926
Razão de alavancagem *		12,27%	17,68%
(*) Dan maria da implanta da finida na Danal.	usão nº 4 FF7/2017 o Donos Control do Drosil o o Consolho M		:

(*) Por meio de instrução definida na Resolução nº 4.557/2017, o Banco Central do Brasil e o Conselho Monetário Nacional, implementaram uma nova metodologia de cálculo para a carteira bancária, denominada IRRBB, com aplicabilidade em Janeiro/2020. Sendo assim, o montante apresentado na linha indicada como IRRBB/Rban para o exercício findo de 31 de dezembro de 2020, foi calculado conforme descrito na Circular nº 3.876/2019. E o montante apresentado no exercício findo de 31 de dezembro de 2019 foi calculado conforme a Circular nº 3.365/2007 (Rban)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	illiposto de relida		Contribuição sociai	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes dos tributos e participações	(79.231)	102.743	(79.231)	102.743
JCP	-	(50.000)	-	(50.000)
Efeitos marcação a mercado	25.175	5.041	25.175	5.041
Adições (exclusões) permanentes líquidas	18.669	8.435	18.669	1.823
Adições (exclusões) temporárias líquidas	138.059	(1.978)	138.059	(1.978)
Base de cálculo	102.672	64.241	102.672	57.629
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(29.666)	(19.272)	(30.802)	(17.289)
Base de cálculo após compensações	73.006	44.969	71.870	40.340
Impostos correntes	(16.759)	(10.528)	(12.908)	(8.605)
Ativo fiscal diferido	33.028	(4.051)	27.098	22.101
Resultado de Imposto de renda e Contribuição social no período	16.269	(14.579)	14.190	13.496

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

b.	Receitas de prestação de serviços são compostas por:
Se	rviços prestados às empresas relacionadas
Se	rvicos de custódia

Serviços prestados às empresas relacionadas	29.330	60.873	77.585
Serviços de custódia	6.030	11.490	8.822
Rendas de garantias prestadas	9.453	16.826	14.881
Comissão de estruturação	392	718	981
Outras	1.763	3.363	2.484
Total	46.968	93.270	104.753

Exercício/2020

Semestre

Exercício/2019

c. De acordo com o CPC33 homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Banco constituiu provisões sobre benefícios pós-emprego caracterizados como benefícios de término de vínculo empregatício, os quais reconhecidos como uma despesa quando o Banco não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando reconhece os custos de uma reestruturação. Caso os pagamentos sejam liquidados após 12 meses da data do balanço, os mesmos são descontados aos seus valores presentes, sendo esses: Seguro saúde: Trata-se da provisão do direito dos funcionários, após a aposentadoria, de serem mantidos como beneficiários do plano de

saúde do Banco, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência do seus contratos de trabalho (Lei nº 9.656/98 artigos 30 e 31). A provisão constituída sobre essa modalidade foi de R\$ 69.066 em Dez/2020 e R\$ 61.314 em Dez/2019.

 Fundo garantidor por tempo de serviços (FGTS): Trata-se da provisão da multa de 50% do FGTS, sendo 40% assegurada somente aos funcionários demitidos sem justa causa e não aos que tenham o direito do gozo do benefício de aposentadoria. Não há previsão nas políticas internas do DBSA de que funcionários aposentados serão compulsoriamente desligados do quadro funcional da empresa. Dessa maneira, o mesmo deixou de ser considerado nos cálculos atuariais de benefícios pós-emprego e passou a integrar as despesas correntes do Banco, caso houvesse desligamentos no ano de 2020 e a provisão constituída sobre essa modalidade no montante de R\$ 8.277 foi revertida em 2019. Em 2020 o Instituto Brasileiro de Atuários se pronunciou oficialmente recomendando que a multa de FGTS deve ser considerada como parte do benefício pós emprego devendo compor a base de cálculo atuarial. Em 2020 a provisão constituída nessa modalidade foi de R\$ 9.297.

 O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal
objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdencia Social aos participantes e benefícios. Os planos de benefícios mantidos pela Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de beneficio definido. No exercício findo em 31 de dezembro data da última reavaliação disponível, sendo esta anual, o plano de benefícios do Banco apresentou superavit de R\$ 597.

d. Outras despesas administrativas são compostas por

	Semestre	Exercício/2020	Exercício/2019
Serviços técnicos especializados	(12.072)	(20.698)	(17.422)
Processamento de dados	(6.897)	(13.406)	(12.998)
Comunicação	(4.455)	(8.077)	(6.754)
Seguros	(878)	(1.499)	(2.228)
Serviços do sistema financeiro	(6.224)	(11.120)	(10.164)
Aluguéis	(2.307)	(4.506)	(3.913)
Depreciação e amortização	(1.788)	(3.381)	(2.482)
Viagens	(9)	(276)	(2.560)
Serviços de terceiros	(1.853)	(2.885)	(2.885)
Manutenção e conservação de bens	(2.854)	(5.494)	(7.160)
Publicidade e propaganda	(101)	(201)	(303)
Serviços de Empresas no Exterior(*)	(22.973)	(29.124)	(4.542)
Outras	(1.515)	(3.271)	(4.661)
Total	(63.926)	(103.938)	(78.072)

* com partes relacionadas

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

_	Semestre	Exercício/2020	Exercício/2019
Atualização de depósitos judiciais	2.000	4.414	8.422
Atualização taxa Selic - tributos	245	382	129
Renda de recebíveis	15.156	31.804	31.131
Reversões de provisões judiciais (nota16)	1.347	1.762	2.798
Reversões de provisão sobre remuneração	1.267	1.267	765
Variação cambial sobre valores a receber	90	33.533	3.245
Dividendos sobre investimentos - ações e quotas	172	172	106
Reversão sobre serviços prestados por empresas no exterior	-	-	2.576
Reversão de provisões atuariais	-	-	8.277
Outras	261	388	654
Total	20.538	73.722	58.103
f. Outras despesas operacionais são compostas por:			

Exercício/2020 (1.810) Exercício/2019 Semestre (1.262) Despesas com processos judiciais / reversões.. Variação cambial sobre valores a receber. (1.001)Variação monetária sobre processos judiciais (nota 16) Serviços prestados por empresas no exterior (*)........ (2.847) (21.760) (5.246) (2.736) (3.414)Despesas sobre fianças. (41) (132) (374) **(17.538)** (29.023

* com partes relacionadas

g. Resultado de operações de câmbio

	Semestre	Exercício/2020	Exercício/2019
Receitas (despesas) com variação cambial	96.344	131.428	(10.323)
Receitas com exportação, importação e financeiro	13.231	25.452	11.955
Outras	(191)	(1.127)	(7.042)
Total	109.384	155.753	(5.410)

h. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - Resolução nº 3.263/05

O Banco possui operações com acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do SFN, firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possua essa modalidade de acordo. Seguem os montantes cobertos 2020 1.084.457 **2019** 236.180 Resultado líquido 562.173 174.729

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não houve resultado material a ser classificado como não recorrente.

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III (Pilar 3), o qual tem por objetivo fornecer informações sobre prática no gerenciamento de riscos e os índices de capital regulatório requerido, o Deutsche Bank Brasil, doravante denominados nesta nota como Banco, apresenta estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos Riscos de Crédito, Mercado, Risco de taxa de juros no Banking Book (IRRBB - Interest rate risk in the banking book), Liquidez, Operacional, Reputacional e Responsabilidade Socioambiental.

risk in the banking book), Liquidez, Operacional, Reputacional e Responsabilidade Socioambiental.

Mensalmente são realizadas reuniões de comités específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das áreas de Negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm como objetivo subsidiar a Alta Administração, Órgãos Supervisores, auditorias e clientes do Banco, com informações que delineiam o gerenciamento de riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco. Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017 o Banco segue uma abordagem integrada de gestão de risco que garante consistência no padrão de gestão de risco, permitindo a adaptação a requisitos específicos de cada tipo de risco.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento e controle de risco operacional. O Banco possui uma base histórica de eventos operacionais, bem como manuais de procedimentos, processos de auto avaliação de riscos e testes de estresse, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital.

b. Risco de mercado e Risco de taxa de juros na Carteira Bancária A política, as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias e a estrutura de Riscos de Mercado e IRRBB seguem as diretrizes instituídas para controle de riscos globais do Banco, assim como a regulamentação em vigor

Gerenciamento de Risco de Mercado

O Risco de Mercado é o risco de perdas em decorrência de movimentos adversos nos preços dos fatores de risco subjacentes às posições detidas

A área de Gerenciamento de Risco de Mercado (MRM - Market Risk Management) exerce uma função específica de gerenciamento de risco de mercado e de Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB - Interest rate risk in the banking book), atuando de forma independente das áreas de Negócios. A área de MRM monitora continuamente os niveis de risco de mercado, através de relatórios que são gerados com diversas métricas de gerenciamento, como as sensibilidades, os valores nocionais das operações e testes de estresse da carteira. As principais ferramentas utilizadas pelo Banco para quantificar e gerir o risco de mercado são:

 Value-at-Risk (VaR): é uma métrica que resume a exposição de um ativo e/ou carteira ao risco de mercado durante condições normais de mercado. O VaR é expresso como um valor absoluto de perda que não é esperado que seja ultrapassado por um determinado nível de confiança em um horizonte específico de tempo. O VaR é geralmente expresso como um valor monetário, que possibilita comparações diretas de possíveis classes de ativos. E 1 dia de holding period (Stress Testing): medida que representa o impacto no resultado da carteira para determinado cenário de crise. O cenário é revisto periodicamente pela área de MRM.

Análise de sensibilidade

Para fins de apuração dos testes de sensibilidade, as carteiras são segregadas entre negociação (*Trading Book*) e Bancária (*Banking Book*). Essa segregação visa confirmar que a carteira de não negociação apresenta as mesmas condições de captação e repasse, de forma que não geram impacto em caso de condições extremas nas taxas de mercad

toramento, controle e gerenciamento do risco de taxa de juros da carteira bancária do DB Brasil é realizado pela área de MRM, com base em metodologias que são consistentes com as características

da carteira bancária e que consideram a maturidade, a liquidez e a sensibilidade ao risco dos instrumentos classificados nessa carteira Os principais controles do risco de taxa de juros da carteira bancária são

IRRBB – EVE: Monitorar o risco do valor econômico (marcação a mercado) dos fluxos de caixa da carteira bancária do DB Brasil em diferentes cenários de taxas de juros, fluxos de caixas (pré-pagamento de operações pré-fixadas) e moedas;
 IRRBB – NII: Monitorar o impacto de alterações na taxa de juros sobre o resultado de intermediação financeira oriundo da carteira bancária

do DB Brasil no horizonte de um (1) ano;

 RBAN: O DB Brasil utiliza para cálculo do capital requerido para a RBAN a mesma metodologia do VaR e SVaR (Stressed Value at Risk ou Valor em Risco Estressado) da carteira de negociação para taxa pré-fixada utilizando a média de cálculo o prazo de cento e oitenta (180) dias e com o time decay (decadência de prazo) de sessenta (60) dias. Para cupom cambial e índices de inflação, é utilizada a metodologia maturity ladder (escala de prazos de vencimentos), a mesma utilizada na RWA_JUR 2 e 3 da carteira de negociação; PV01 da Carteira Bancária: Relatório diário com as sensibilidades do preço da carteira bancária no que diz respeito às mudanças na taxa de

VaR –Value at Risk: É uma medida estatística que sumariza uma estimativa de perda potencial de uma carteira ao risco de mercado num

intervalo de tempo e grau de confiança. Usamos um horizonte de tempo de 1 ano e 99% de grau de confiança PVO1 da Carteira: Relatório diário com as sensibilidades do preço da carteira bancária e negociação no que diz respeito às mudanças na taxa de juros sen 4 valia o impacto no resultado do DB Brasil decorrente da variação de taxa de juros em 1 ponto base (0.01%). Os indicadores de sensibilidade são processados diariamente pela área de Finance e monitorados pela área de Market Risk Management.

Date Total VaR 30-Dec-20 4.711.089 30-Dec-19 3,049,395

c. Risco de crédito

O Banco possui políticas e estratégias visando minimizar o risco decorrente da exposição ao risco de crédito, abrangendo todos os instrumentos financeiros que possam gerá-lo, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações. Princípio e Estratégia de Gerenciamento de Risco de Crédito

O Banco gerencia o risco de crédito de uma forma coordenada em todos os níveis da Organização. Os seguintes princípios sustentam o princípio de gerenciamento de risco de crédito: · Todas as divisões de crédito devem obedecer aos mesmos padrões nos seus respectivos processos de decisão de crédito;

• A aprovação de limite de crédito para clientes e o gerenciamento de exposição ao risco de crédito devem estar de acordo com as políticas e

O Banco mensura e consolida todas as exposições e cada grupo econômico de forma global

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito do Banco está definida na Política de Gerenciamento do Risco de Crédito – Deutsche Bank

Brasil – em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, aprovada pelo Comitê da Diretoria Executiva. A respectiva Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito está divulgada na intranet e na webpage local do Banco. A mesma se encontra publicada em conjunto com as demonstrações contábeis que contém um resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito na webpage do Banco As atividades ligadas ao gerenciamento de risco de crédito são realizadas pela área de CRM (Credit Risk Management - Gerenciamento de Risco de Crédito), sendo essa área segregada das demais áreas de Negócios do Banco, bem como da área de Auditoria Interna. A área de

CRM do Banco é responsável por: Gerenciar o risco de crédito do Banco: Tomar decisões de crédito relacionadas a transações para clientes brasileiros. As subsidiárias de empresas multinacionais (Multi-National Company – MNC) são cobertas pela equipe de subsidiárias de MNC dentro da divisão global de CRM;

• Submeter nomes para inclusão na lista de observação (Watchlist) e participação nas reuniões de atualização da Watchlist para manter a

gerência sênior atualizada sobre os créditos de risco crescente; Preparar relatórios de crédito para revisão periódica.

• Possibilitar que todos os sistemas e modelos utilizados no gerenciamento do risco de crédito sejam compreendidos adequadamente pelos ntegrantes da área de CRM. O Banco mantém uma quantidade suficiente de profissionais tecnicamente qualificados em suas áreas de concessão de crédito e monitoramento

da carteira de crédito e não adota qualquer tipo de estrutura remuneratória que incentive comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias de longo prazo adotadas pelo Banco. Da mesma forma, o Banco possui um Diretor Estatutário responsável pelo gerenciamento de Riscos, incluindo a área de CRM, podendo a mesmo desempenhar outras funções no Banco, exceto as relativas à administração de recursos de terceiros e realização de operações sujeitas ao risco de crédito

Limites de Crédito

Os limites de crédito estabelecem o valor máximo de risco de crédito que o Banco está disposto a assumir junto a uma contraparte/Grupo econômico, por rating, prazo, produto, garantias e retornos.

Os limites de crédito são estabelecidos pela área de CRM através da execução das autoridades de crédito atribuídas.

A autoridade de crédito reflete o mandato de aprovar novos limites de crédito, bem como aumentar, renovar ou alterar limites vigentes.

A autoridade de crédito é individual e atribuída de acordo com o nível de qualificação e experiência do profissional. São necessários 2 aprovadores para cada decisão de crédito, tendo pelo menos um deles a alcada mínima correspondente

Os limites operacionais referentes a alçadas de aprovação do risco de crédito são revisados e submetidos para aprovação do Comitê da Diretoria Executiva com periodicidade mínima anual.

Classificação do Risco de Crédito e Provisionamento

Uma das ferramentas utilizadas na avaliação do risco e estabelecimento de limite de crédito é o *rating* interno atribuído às contrapartes. O Grupo DB conta com área global especializada em atribuição de rating, responsável pelo desenvolvimento, validação e a manutenção dos modelos adotados (GCAF: Global Credit Analytics Function). Os sistemas de classificação e gerenciamento de risco do Banco são periodicamente revisados, tanto pelo BACEN quanto pela área de Auditoria

O sistema de *rating* do Grupo DB, possui vinte e uma (21) escalas que vão de iAAA a iD, sendo que o primeiro rating reflete a melhor qualidade de crédito e o último, a pior – consequentemente, a cada nível de rating corresponde um percentual de provisionamento. Sobre a carteira de operações de crédito e de outros créditos com característica de concessão de crédito, são aplicados critérios de provisionamento. Para fins de constituição de provisão, a qual visa refletir o nível de risco adequado em cada operação, são considerados todos os aspectos determinantes de risco de crédito, entre os quais destacamos a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação, a eventual existência de valores em atraso e as garantias existentes.

www.db.com/brasil

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132 São Paulo - SP



Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 Continuação...

Os aspectos acima mencionados são considerados na definição dos *ratings* internos dos clientes os quais são mapeados para a tabela de *ratings* do BACEN, conforme estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999. Para fins de provisionamento, leva-se em consideração a comparação do provisionamento apurado pela metodologia estabelecida segundo essa resolução e a perda esperada (expected loss) apurada de acordo com a Resolução CMN nº 4557/2017. O provisionamento final deve ser o maior. Risco de Contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual o Banco está exposto, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo a liquidação de instrumentos financeiros derivativos ou pela

deterioração da qualidade creditícia da contraparte.

O Banco mantém controle sobre a posição líquida (diferença entre contratos de compra e venda) e potencial exposição futura das operações onde existe o risco de contraparte. Toda exposição ao risco de contraparte faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes do Banco.

Mitigadores do Risco de Crédito Várias técnicas de mitigação de crédito são pró-ativamente empregadas a fim de reduzir o risco de crédito do portfólio. Os mitigantes de risco são de forma geral divididos em três

- Transferência de risco a uma terceira parte;
- Garantias ou colaterais;

 Netting ou compensação.

A transferência de risco a terceiros é uma parte relevante do processo de gerenciamento de risco e é executado de várias formas, sejam venda do risco, hedge simples ou de um portfólio ou através de seguro de crédito.

As garantias são sujeitas a frequentes avaliações e revisões, dependendo de suas características específicas e ambiente jurídico.

Embora essas técnicas possam garantir ou possam ser uma fonte alternativa de repagamento, elas não substituem os elevados padrões de concessão de crédito que tem na contraparte a fonte primária de repagamento.

Monitoramento do Risco de Crédito

O monitoramento das exposições do portfólio sujeitas ao risco de crédito é feito continuamente pela área de CRM. As diretrizes de apetite ao crédito são igualmente monitoradas e revisadas de forma regular, de forma a estarem em linha com diferentes estágios de ciclo de crédito, bem como adequadas ao ambiente macroeconômico vigente e

Nesse contexto, o Banco mantém processos capazes de identificar e agregar, de forma contínua, as exposições sujeitas ao risco de concentração, através de relatórios periódicos que são apresentados e debatidos nas reuniões mensais do CROC (Comitê de Supervisão de Risco e Capital - Capital and Risk Oversight Committe).

A área de CRM elabora relatórios de crédito que são apresentados mensalmente ao CROC

e posteriormente encaminhados para conhecimento da Diretoria Executiva (BoD – Board of Directors). Estes relatórios, em linha com as políticas internas e exigências regulatórias, visam prover visão gera sobre o desempenho do portfólio de crédito e incluem as seguintes

- Exposição geral;
- Abertura por classificação de risco; Exposições sujeitas ao risco de concentração;
- Maiores devedores:
- Posição dos provisionamentos;
- Aprovações relevantes e recentes revisões de classificação de risco;
 Avaliação e a expectativa de desempenho das exposições ao risco de crédito, abordando sua classificação e as respectivas provisões;
- Exposições significativas caracterizadas como ativos problemáticos, incluindo características,

- Exposições significativas caracterizadas como ativos problemáticos, incluindo caracteristicas, histórico e perspectivas de recuperação;
 Informações sobre execução de mitigadores e exposições em reestruturação; e
 Demais informações que vierem a ser relevantes.
 As revisões de crédito de clientes cujas operações excedem 5% do PL Ajustado do Banco, são feitas em base semestral. Para tanto, todo mês a área de CRM faz um controle dos nomes elegíveis e elabora um relatório para cumprimento à Resolução CMN nº 2.682/1999.
 Ao menor sinal de deterioração da qualidade de um crédito as ações de monitoramento são intensificadas e o créditos problemáticos. Fais incluídos em uma lista de monitoramento.

CRM também monitora as utilizações em aberto nos limites de crédito, através de relatórios de excedentes distribuídos para todos os analistas de crédito em base diária. Todos os excedentes dos limites de crédito são investigados e apenas encerrados mediante solução definitiva. Os excedentes de crédito que tenham sido deliberadamente causados pela área de negócios precisam ser imediatamente informados à Diretoria Executiva do Banco

(Em milhares de Reais)

Sistemas de Crédito Para garantir a visão geral, completa e abrangente do portfólio de crédito do Banco, a área

- de CRM opera uma plataforma totalmente integrada de gerenciamento de risco que incorpora informações de diversos sistemas das áreas de Negócios e de Infraestrutura Os sistemas fornecem
- Hierarquia precisa de clientes (incluindo conjuntos de redes), conforme estipulado nos acordos legais entre o Banco e o cliente;
- Classificações de *rating* por contraparte e probabilidade de perda para cada transação/ limite para suportar o cálculo do capital econômico do Banco;
- Recursos de verificação pré-negociação para as áreas de Negócios
- Informações precisas sobre os termos dos limites de crédito, conforme definidos nas respectivas aprovações de crédito;
- Informação sobre o volume de utilização dos limites de crédito:
- Descrição do setor de atividade, país de localização e demais dados estáticos de forma a permitir adequada gestão do portfólio e periódicas revisões setoriais

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade do Banco não honrar suas obrigações em qualquer momento, seja pelo resgate antecipado de depósitos ou aumento de obrigações/garantias. O gerenciamento de risco de liquidez estabelecido pela Resolução nº 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional e alinhado às diretrizes globais do Grupo Deutsche Bank é executado pela área de *Treasury* - Tesouraria, que é uma unidade segredada das áreas de negócios, auditoria interna e gestão de recursos de terceiros. *Treasury* é responsável pela identificação, mensuração, gerenciamento do risco de liquidez e sua aplicação, além disso, tem autoridade para executar as medidas necessárias para manter o risco de liquidez em nível adequado Os temas referentes ao risco de Liquidez são discutidos mensalmente no CROC e BoD – *Board* of Directors - Diretoria Executiva.

As principais ferramentas utilizadas no Gerenciamento do Risco de Liquidez são:

- Teste de Estresse de Liquidez; Saída Máxima de Caixa:
- Saída Máxima de Caixa por Moedas;
- Teste de Aderência de Liquidez: Composição Diária de Caixa;
- Perfil das CaptaçõesReserva Mínima de Liquidez; e
- Aprovação de Novos Produtos • Plano de Contingência de Liquidez

Buscando gerenciar de forma prospectiva o Risco de Liquidez do Banco, foi estabelecido o Plano de Contingência de Liquidez que define responsabilidades e procedimentos a serem

adotados em caso de crise sistêmica ou idiossincrática de liquidez.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital tem por objetivo garantir que o Banco mantenha
um nível de capital adequado a partir das perspectivas econômicas e regulatórias, conforme
estabelecido pela Resolução nº 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional e os níveis definidos no apetite de risco interno do DB Brasil.

A área de Treasury é responsável por garantir que o Banco mantenha um nível adequado de capital a partir das perspectivas econômicas e regulatórias, também é de responsabilidade da área implementar a estrutura de gerenciamento de capital e emitir diretrizes internas com o intuito de executar todas as medidas necessárias para o gerenciamento do capital

O Banco administra um modelo de capital prospectivo, desta forma, procurando alinhar o plano de capital com o planejamento estratégico para um horizonte mínimo de três anos. O plano é elaborado considerando as principais oportunidades e ameacas apresentadas no mercado, projeções de balanços, receita, despesas e distribuição/retenção de dividendos

- Processos de Gerenciamento de Capital
 Relatórios Gerenciais distribuídos diariamente e mensalmente, Plano de Capital;
- Aprovação de novos produtos.
- Simulação de Eventos Severos atrelado ao Plano de Contingência de Capital; e

e. Responsabilidade Socioambiental

Associado às diretrizes de sustentabilidade definidas no Sustainability Principles (Princípios de Sustentabilidade do Grupo DB) e em aderência a Resolução nº 4.327/14 do Banco Central do Brasil, o DB Brasil estabeleceu diretrizes e padrões locais para a identificação, avaliação, gerenciamento e mitigação dos riscos reputacionais que surjam como consequência da possível materialização de riscos socioambientais como resultado das atividades comerciais

24 Outros assuntos

Em março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode cor phorovada a partir do início de mêx do march de 2020 establisha de considerada a maior pandemia pode con phorovada a partir do início de mêx do march de 2020 establisha de considerada a marchina de considerada a marchina de considerada a marchina de considerada a considerada a considerada a considerada a considerada c da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, creditício, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comité de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros, em junho/20, para 2,25% a.a., o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus. Entretanto, mesmo com todas essas ações, as projeções apontam que o Brasil enfrentou uma recessão em 2020 com todos os desdobramentos em termos de negócios. Destacamos a seguir itens do balanço com potencial impacto.

- Instrumentos financeiros: cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um major risco de crédito:
- operações de crédito: aumento das inadimplências da carteira e potencial execução de
- créditos tributários: cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser fetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;
- captações: aumento da volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais geralmente reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando a capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento.

A Administração do Deutsche no Brasil vem acompanhando os desdobramentos relacionados A Administração do Deutsche no Brasil vem acompanhando os desdobramentos relacionados ao COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, OMS e assessoria especializada. O Banco vem adotando diversas medidas de prevenção para preservarmos a segurança e a saúde de seus colaboradores. O Banco possui plano de continuidade dos negócios para situações de crise e o mesmo foi implementado para garantir a continuidade das operações do Banco. A gestão dessa crise se dá por meio de reuniões recorrentes e frequentes relatos à Diretoria Executiva.

Devido às incertezas e os reflexos econômicos que a pandemia pode causar a Diretoria

Executiva vem sendo permanentemente atualizada sobre o desempenho do portfólio de crédito da instiuição realizando uma gestão ativa do mesmo.

EVENTOS SUBSEQUENTES

O Governo Federal editou e publicou no DOU extra de 1º de março de 2021 a Medida Provisória (MP) 1.034, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) para as instituições financeiras. No caso dos Bancos, esta aliquota foi de 20 para 25%. Se a MP for aprovada da forma em que foi proposta e dentro do período legal de 60 dias, prorrogáveis uma vez por igual período, essa aliquota vigorará de 01/07 a 31/12/2021. O total da tributação sobre o lucro neste período para os Bancos passará de 45 para 50%. O Banco está avaliando os impactos nos tributos correntes e diferido.

intensificadas e os créditos problemáticos são incluídos em uma lista de monitoramento (Watch List) e passam a ser acompanhados trimestralmente. **DIRETOR RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE DIRETORIA** Jaime Castromil Lassala Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite Betina Machado Ferraz Celso Hissashi Maehata **CONTADORA** Ricardo Andrade Cunha **Eduardo Saito** Elaine Nascimento Rui Fernando Ramos Alves Guilherme Bernasconi Daniel CRC 1SP 201003/O-6 RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

Opinião

Em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, da Auditoria Externa da Auditoria Interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises. Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o exercício de 2020 e realizou a reunião de encerramento no dia 26 de março de 2021.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2020. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relativos de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisa o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos verificando e acompanhando as recomendações.

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa, para análise das

demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 2020. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis

apresentadas para o encerramento do exercício de 2020 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

A Diretoria

São Paulo, 26 de março de 2021.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Base para opinião

Base para opiniao

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício

corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa

copinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planeiados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras

do Banco.

1. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Administração exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com o determinado pela Resolução n°2.682/99 do Banco Central do Brasil. Conforme divulgado na nota explicativa n°9, em 31 de dezembro de 2020, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$ 2.173.288 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos, (iii) do julgamento aplicado pela Administração em relação à atribuição de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; entre outros. Como nossa auditoria conduziu o assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de "rating" por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) atualização de informações dos tomadores de crédito; (v) análise das liquidações ocorridas; e (vi) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos *ratings* atribuídos, confirmação da existência, por meio de circularização, análise de cor liquidações, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao

risco de crédito, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, sssim como a respectiva divulgação na nota explicativa n°9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomada. L Recuperabilidade dos créditos tributários O Banco possui ativo fiscal diferido, constituído sobre diferencas temporárias e prejuízo fiscal na apuração da base de cálculo do imposto de renda

e da contribuição social sobre o lucro líquido, para as quais as diferenças temporárias são decorrentes principalm esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para contingências e benefícios pós-emprego. Consideramos um dos principais assuntos de auditoria devido ao expressivo montante registrado, e pelo fato do estudo de realização desses ativos envolver um alto grau de julgamento na determinação de premissas sobre a performance futura do Banco, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Como nossa auditoria conduziu o assunto Dentre outros procedimentos, analisamos a metodologia e as premissas utilizadas pela Administração no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros, bem como o atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil. Verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os salidos contábeis, assim como as avaliações anteriores e a razoabilidade das premissas utilizadas. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento das projeções com suas oscilações

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao estudo de realização, incluindo as projeções de resultados futuros, preparados pela Administração do Banco, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 12, são aceitáveis, no contexto das onstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia As operações do Banco são extremamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia. Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia ("ITGCs") implementados pelo Banco para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria. A avaliação dos ITGCs incluiu o envolvimento de especialistas em tecnologia para nos auxiliar na execução de procedimentos de auditoria desenhados para avaliar os controles sobre os acessos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão

. Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pelo Banco em níveis apropriados

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras, identificamos os principais controles automatizados ou que dependen de tecnologia, para, em bases amostrais, efetuar testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles. Nossos testes do desenho e da operação dos ITGCs e dos controles automatizados considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos de

auditoria

Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente Os exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes dos seguintes assuntos: (i) alterações advindas da adoção da Resolução CMN 4.818/20 e Resolução Bacen nº 02/20, ocorrida em Ol de janeiro de 2020e (ii) ajustes decorrentes da reapresentação conforme o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 25 de março de 2020. Como parte do nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, examinamos também as alterações sobre os valores correspondentes, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, advindas da adoção decorrente dessas Resoluções e das reapresentações. Em nossa opinião, tais alterações são nente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do audito

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qu

auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoría realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela

Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações

significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2021.



Gilberto Bizerra De Souza Contador CRC- RJ076328/O-2